

CONCURSO CBCA 2012

ATA DO JÚRI

Em sessão realizada no dia 4 de setembro, no escritório da Usiminas em São Paulo, reuniu-se o júri para escolher os vencedores do 5º Concurso CBCA de Projeto em Aço para Estudantes de Arquitetura – 2012.

O júri, designado pela comissão organizadora do concurso, foi composto pelos seguintes profissionais:

- Arq. Lourenço Urbano Gimenes, Presidente da Comissão Julgadora (Arquiteto Titular da FGMF Arquitetos)
- Economista Carlos A. Aires Gaspar - Vice-Presidente de Desenvolvimento de Mercado da ABCEM – Assoc. Brasileira da Construção Metálica
- Eng. João Alberto Vendramini – Vice-Presidente da ABECE- Assoc. Brasileira de Engenharia Consultoria Estrutural
- Arq. Luiz Frederico Rangel – Suplente – Vice-Presidente da AsBEA – Assoc. Brasileira dos Escritórios de Arquitetura
- Arq. Márcio Sequeira de Oliveira – Arquiteto convidado pelo CBCA
- Eng. Natan Jacobsohn Levental – Coordenador da Divisão de estruturas do Instituto de Engenharia
- Arq. Roberto Inaba (Usiminas) - representante do CBCA – Centro Brasileiro da Construção em Aço
- Eng. Rosane Beviláqua (Gerdau) - representante do CBCA – Centro Brasileiro da Construção em Aço
- Arq. Silvia Scalzo (Arcelor Mittal) - representante do CBCA – Centro Brasileiro da Construção em Aço

O tema estipulado pelo edital para o desenvolvimento dos projetos – uma unidade educativa de uso comunitário – alcançou participantes de faculdades de todo o país, e representou uma inscrição recorde de trabalhos nesta 5ª edição do concurso: foram inscritos 116 projetos. Apenas dois dos trabalhos entregues foram desclassificados, sendo um pelo descumprimento da cláusula de anonimato e outro por não entregar memorial descritivo, itens obrigatórios.

O alto nível das propostas apresentadas impressionou aos jurados e demandou profundos debates para a escolha dos trabalhos galardoados. A primeira seleção reduziu o número de projetos a 11 finalistas, que foram então analisados em profundidade quanto à qualidade da arquitetura, o emprego do aço e quanto aos demais critérios expressos no edital do concurso: inserção no contexto urbano, meio ambiente e entorno, eficiência e acessos.

Amplamente discutido pelo júri foi o emprego adequado da solução estrutural, frente ao programa proposto. Embora o aço permita e até estimule a proposição de estruturas generosamente ousadas, entendeu-se que a adequação ao programa de uma escola de uso comunitário deveria levar em consideração aspectos cuja consistência extrapola o mero “desejo” de uma arquitetura marcante. No entanto, isso não significa que o resultado possa deixar de ser representativo de uma cultura e de um momento específicos, ou que possa abrir

mão de ser belo ou mesmo elemento marcante na paisagem e condicionador da urbanidade ao seu redor. Pelo contrário, os projetos que não levaram em conta esses critérios não atingiram reconhecimento do júri.

Não foi ignorado pelos trabalhos finalistas, portanto, uma visão abrangente do problema proposto. O material apresentado ratifica de forma contundente as habilidades dos alunos quanto ao uso correto do aço e à criação de espaços qualificados, sejam eles internos ou externos, públicos, coletivos ou privados. Os trabalhos apresentados demonstram também uma grande sensibilidade a questões urbanas e não deixaram de exibir uma arquitetura contemporânea do mais alto nível. Não obstante, é natural que algumas equipes tenham demonstrado menor conforto na manipulação dos elementos urbanos e de paisagem, frequentemente (e equivocadamente) considerados menos importantes que o projeto da edificação em si.

Extraídas do grupo das 11 equipes finalistas, as equipes vencedoras, listadas abaixo, foram as que melhor responderam às expectativas do júri quanto à qualidade necessária da arquitetura e ao atendimento dos aspectos construtivos e programáticos propostos. De forma unânime, foi escolhido um único vencedor, seguido de dois premiados e uma menção honrosa. Além destes quatro, o júri considerou conveniente destacar um quinto projeto que, embora não tivesse convencido plenamente os jurados quanto a uma série de fatores, apresentou uma arquitetura de alta qualidade e sensibilidade no diálogo entre a paisagem natural e urbana.

O vencedor será o representante do país no concurso do ALACERO e, para tanto, os jurados estabeleceram algumas recomendações adicionais para revisão do projeto. A fim de que o concurso logre seu efeito educativo e ilustre a competência dos nossos jovens, recomendamos adicionalmente a publicação de todos os 11 trabalhos finalistas em mídia impressa e eletrônica, e que se avalie a possibilidade de uma exposição itinerante pelo menos entre as faculdades onde estudam os alunos premiados.

1º Colocado - Universidade Federal do Paraná - PR

Alunos:

- Aghata Paula Linck
- Danilo Alberto Menon
- Lucas Fuson
- Marcelo Miotto
- Moacir Zancopé Junior
- Vitor Jun Takahashi

Professor Orientador: - Paulo César Braga Pacheco

Professor Co-orientadora:

- Madianita Nunes Silva

Professor Co-orientador:

- Carlos Alberto Adão

Parecer do Júri:

Projeto de arquitetura precisa e elegante, com notada preocupação na inserção urbana pela criação de espaço livre público, sem prejudicar a necessidade programática de espaços restritos às atividades cotidianas da escola. Apresenta uma leitura singela do terreno, de maneira que o objeto construído dialogue delicadamente com a topografia. A habilidade no tratamento do programa é enfatizada pela proposta de separação do núcleo de ensino

fundamental, solução pouco explorada pelos demais participantes. O aço foi empregado de maneira adequada, eficiente e sem excessos incompatíveis com o tema educacional e com a realidade do entorno.

Recomendações:

Com vistas à participação do projeto no concurso internacional do ALACERO, o júri entendeu pertinente recomendar aos autores visitar alguns aspectos do projeto que merecem atenção:

- rever localização dos cortes gerais de maneira a ressaltar melhor a opção estrutural, especialmente nos cortes transversais do edifício principal
- inserir o entorno nos cortes, com ênfase à escala das edificações e demais aspectos topológicos relevantes.
- explorar graficamente as estratégias de eficiência energética, conforto ambiental, inserção na paisagem e demais aspectos do universo da 'sustentabilidade'
- avaliar a pertinência e viabilidade de intervenção no córrego de maneira a potencializar sua importância paisagística, sua função de macrodrenagem e outros aspectos de sustentabilidade pertinentes. Independente da sua eventual poluição, o resgate desse elemento geográfico como articulador de espaços e paisagens urbanas é uma oportunidade pouco explorada pelo trabalho.
- rever a apresentação, de uma forma geral, para que os elementos gráficos e arranjos valorizem ainda mais o trabalho.
- conforme edital do Concurso Alacero deverá ser executada maquete do projeto.

2º Colocado – Centro Universitário Belas Artes de São Paulo - SP

Alunos:

- Emily Tauhyl de Campos
- Lucas Ozawa Pelin
- Marcelo Sandro de Oliveira
- Murillo Fantinati dos Santos
- Natália Peres Rodrigues
- Paulo Rodrigues da Silva
- Ricardo Camargo Gomes Pereira

Professor Orientador:

- Jackson Antônio da Silva Dualibi

3º Colocado – Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PR

Alunos:

- Fernanda Sofiati
- Katia Atsumi Nakayama
- Manoela Massuchetto Jazar
- Rafaella de Siqueira Bisineli
- Robson Rigon Leite

Professor Orientador:

- Paulo Cesar Braga Pacheco

Menção Honrosa – Universidade Federal do Paraná - PR

Alunos:

- Gabriel Zem Schneider
- Mariana Steiner Gusmão
- Benício Daniel Hasegawa Teixeira Barreto

- Alexandre Kenji Okabaiass
 - Rodolfo Luis Scuciato
- Professor Orientador:
- Emerson José Vidigal

Destaque do Júri - Centro Universitário Belas Artes de São Paulo - SP

Alunos:

- Rodrigo Leite Maçonilio
- Henrique Menezes de Souza
- André Di Gregório de Toledo
- Sergio Vieira de Freitas Filho

Professor Orientador:

- Guilherme Lemke Motta

São Paulo, 4 de setembro de 2012



Lourenço Urbano Gimenes, Presidente da Comissão Julgadora

Membros do júri:

- Carlos A. Aires Gaspar
- João Alberto Vendramini
- Luiz Frederico Rangel
- Márcio Sequeira de Oliveira
- Natan Jacobsohn Levental
- Roberto Inaba
- Rosane Beviláqua
- Silvia Scalzo